

a seo respectivo Batalhão, ou servir em outro qualquer, onde possa o supplicante ser aproveitado, pois que tendo sido praça do valente caçador 5.º do Exército, jamais nunca poderá deixar de ser soldado d'infanteria ligeira, com tanto que sirva com pratica, equal não tem, visto o corpo em que ora serve trabalhar, como V. Ex. já testemunhou, e reglando-me pelo que aprendi, e é pratica dos corpos em que tenho servido, erraria sempre, á vista da praxe e uso do corpo d'Artilheria d'esta Provincia, inteiramente opposta ao regimento e instruções em vigor, e com prejuizo do serviço, vejo a meo pesar não poder nada n'ello aproveitar. nem instruir, e se a menor prestimor: só sujeito ao chefe do corpo maltratar-me com palavras que acabrunhão e ferem a minha honra, dando-me vitórias que não tenho, que minha conducta, educação e genio repellam, e assim me é impossivel servir com ganho da disciplina n'este corpo, pois que como official de serviço ao corpo, não tenho podido guardar o que dispõem o regimento de Infanteria, sob limpeza de Quartéis e prisões, como V. Ex. testemunhou, guardar-se capim para cavallo dentro do Quartel, o corpo da guarda inamundo pelo estrume do gado e do cavallo do chefe do corpo, que alli pernoita, dentro do xadrez, no chão os soldados presos fazem as preciezas vitórias por falta de cubo para tal serviço, como commandante interino de companhia nada fiz, mais do que entregar á humildade do soldado brasileiro. Per este corpo amadrinhado a habitoes improprios do soldado não se sujeitar a obedecer, mais do que servir a seo chefe e familia, occupando-se em recreios de caçadas de veados, oças, pescas de peixes, e viverem as praças dispersas por onde querem morar a pretexto de faxina ordenada, occupão-se em construções de casas particulares, lavras do milho e feijão para seo chefe, e outros misterios improprios a disciplina: entretanto que comigo tem elles seo armamento e equipamento.

O Commandante de Companhia não póte saber conscienciosamente até quando estão pagas as praças de sua respectiva companhia, que se achão destacadas, e a causa da improvidencia do pagamento as mesmas.

Existe no cofre do corpo uma caixa denominada pret (contraria á lei) a qual tem para mais de 30 contos de reis. entretanto que se não póde ao certo asseverar a quantia que ella contém, porque o Commandante não consente, e diz que se elle é por ella responsavel, e que a póde d'aíli tirar quando quizer, pelo que muito lucraria o Estado, se V. Ex. se dignasse de supprer a reunir o Conselho economico, e verificarem a quantia que houver n'essa magica caixa, a fazer recolher á Estação publica, e immediatamente parte do chefe do corpo até quando estão pagas as praças presenças e destacadas, e os Commandantes dos districtos declararem o mesmo que conheceria V. Ex. quanto é escandaloso o abuso d'iste corpo.

A unica casa publica para Quartel d' este ponto, é morada exclusiva do chefe do corpo; estritaria de seo cavallo e bezerros o corpo da guarda; encarregado de os guardar o official d'estado maior, e a guarda a qual é responsavel, e a sentinella que os deixar chamar pelos morecos tudo por ordem escripta do chefe do corpo: a escripturação dos termos e o funcionamento do conselho é lastimosa, por n'essa receita haver o corpo do corpo de partidos, rixas que tivera com outros, descomposturas á suas subordinados, dizendo a officialidade do corpo está dividida em duas partes, uma considera maioria e seos amigos, e outra minoria e infuria quantidade de quindas alferes etc. e por fim quer com isso forçar o soldado a qualquer vogal, como succedeo comigo a 1.º de Março d' este anno, que querendo assignar-me no termo venenoso pela insufficiencia das razões, por não constar a economia do toucinho, mandada fazer pelo Sr. Commandante, pelo termo não estar

escripto conforme o modelo, nem a sessão no dia marcado pela lei, ameaçando-me com prisões rigorosas, consentindo o Secretario do corpo dirigirme insultos: dizendo que eu tivera o desaloro de dar parte contra seo filho o Cadete Andrade, a qual era falsa, como asseverava o ajudante do corpo, e de novo perguntando-me se eu assignava ou não o termo, respondi-lhe que sim com a declaração acima dita, disse: assigne o termo, e da declaração os officios presentes são testemunhas, respondi que; não era bastante para mim tal testemunho, só sim escrevendo no termo a sobredita declaração; immediatamente mandou me recolher preso em prisão rigorosa, e entregar a companhia a eutrem, assim pois Exm. Sr. poderei nunca como official fiel a meo juramento, e obediente á lei, conduzir-me como deve o homem de honra, o militar verdadeiro, se, por veiar no cumprimento da lei sou preso por notas infamantes, e assim ja o forão pelo meo motivo os Capitães d' este corpo—Valle e Sauto, pelas declarações de **venecidos** no mesmo termo: é mais nogeto ainda o rancho que tem as praças como V. Ex. ja tambem testemunhou; viciando me por tanto assim, sinto de coração ter perdido todo o tempo de praça que tenho no Exército, que depois de contar mais de 16 annos de serviços e de campanha, sou hoje apenas enxotador de morecos ao cavallo e bezerros do chefe do corpo d' Artilheria da Provincia de Matto Grosso; como commandante interino de companhia, fui tirador de ventimentos para as praças que o servem, e a seos filhas, em caçadas de veados e outros divertimentos, e por tais serviços nada merecendo serei sempre, rido grão meo, alferes d' Infanteria, se V. Ex. como militar e distincto superior pertencente á classe mais nobre e illustre do Exército, não se dignar arrancarme d' este cabos a que minha má sorte me condemnou.

Exm. Sr., a franquesa que tomo em lér-me a V. Ex., é confiada em sua illustração e alta posição que merecidamente occupa na sociedade; assim pois collocado fielmente é conhecer minha situação lastimosa, por tanto só V. Ex. querendo fará de mim desengaçado, poder gozar a vida que hoje tanto me pesa e é cruel, se porém for tal minha má estrella que V. Ex. não se digne valer-me como rogo, tal declaração importa para mim tambem beneficio, porque desengaçado de merecer compaixão, desaperado da vida que tenho, termo a ella, conseguirei assim deixar de soffrir os ultrages do chefe do corpo d' Artilheria: por tanto o supplicante pede a V. Ex. justiça e só justiça do que.

E. R. M.

Corumbá 16 de Março de 1860.

Se S. Ex. recebeu semelhante queixa, persua dimo-nos que nem se lembrou de contestar em tempo algum; porque a sua materia, em nossa linguagem de tabellião, é veia e ja despresada, diz o autor da carta.

Logo vimos que a def. 2.ª era mesmo de tabellião, e de tabellião novato no fero, que apenas sabe escrever algum e lita e subscrever-o. Qual é a materia veia, que comprehend a queixa? Não enuncia ella crimes graves, não estura a sua materia de conformidade a alguns orlens do dia do Commandante contra quem é dirigida? Publicarem se tambem algumas orlens do dia—o geroes do dito Commandante que mostrão não serem fricos os allegados.

As queixas sem fundamento não podem servir para condemnacão, continda o nosso tabellião.

E' verdade, meo Sr., porém como saber-se se tem ou não fundamento a esta simples leitura? Não é a syndicancia minuciosa

dos factos quem dá o conhecimento pleno da verdade ou falsidade da queixa? De mais desti queixa transpirão accusações graves, accusações que mareão a reputação de um official superior, e por isso da qual se devia proceder ao exame fictos—para, a serem veridicos, sujeit ás penas da lei, e a serem falsos, lalhe a no luo com a punição do queixoso. Desprezanlo pois, matabellião, o exame dos fictos, não reis obter o resultado: aprendei m'regra, não ignorada pelos rebulnossos fero, e não vos metaes a junto a elles.

Geraes do Corpo de Artilheria

Geral do dia 16 de Janeiro de

Passão a ser empregados no lenha o Andre Domiciano da Silva e José Reis Souza.

Da Geral do 1.º de Dezembro de 1859 que foi mandado interrogar por haver faltado, exercicio o soldado Manoel do Carmo e Almeida—Pescador do rancho—Haveria economia no dinheiro da carne substituida pelo peixe? Em favor de quem?

Geral de 25 de Novembro de 1859.

D' ora em diante nenhuma praça será despendido do serviço de faxina por achar-se em pregado em serviços particulares, sem previa licença deste commando.

—Nota Logo, anteriormente, o serviço particular preferia ao militar. Quaffa defeza Sr. Tabellião?

Para que o Commandante desse corpo merecesse censuras, era preciso que provassem que todo o serviço dos soldados revertia em favor d' elle.

Não é só por essa causa, meo rico, que os Commandantes merecem censura. a censura tem lugar todas as vezes que elles infringem um ponho dos reglamentos e orlens em vigor. O Governo não quer os soldados empregados em serviços particulares, reprovava em limine esse abuso e o Commandante os tem e consente: vêde a geral do corpo do 25 de Novembro de 1859 acima transcripta.

Os reglamentos militares não querem que os soldados cacem veados, alimpem os lugares de oças, plantem milho e feijão, entretanto a queixa denuncia esses factos; e quem se aproveita dos veados? O vosso agoraz de d'essa carne é fantástico: dizem que elle só chega para o preto do Commandante e seo copadre. O Governo não quer que os soldados se empreguem em corte de cabros para serem nutidos pelo Commandante, e ali está o officio de actual Administrador da Mesa do 2.º mato exigindo esses cabros do Commandante á quem prpara a repartição a respectiva quantia.

Os reglamentos exigem do soldado, co no serviço para não estarem ociosos, fortificações e aquarteamentos. E haverá em Corumbá aquarteamento para os soldados, e even as com n'elles precisas? Lá lá novamente a queixa: mas por que assim acontece? Porque em vez de fazer-se aquillo que o reglamento exige, faz-se

o que elle e os Avisos reprovão, na esperança de um tabellão, alvoralo em advogado, para produzir qualquer defeza.

Officio do Administrador da Mesa de Rendas.

Ilmo. Sr. —

Tendo solicitado de V. S. no dia 8 do corrente, e daquelle dia até hontem por mais de tres dias, a entrega dos cahibros tirados por soldados sob o commando de V. S. para as obras augmento da casa em que funciona a Mesa de Rendas, cuja despesa ja foi paga a V. S. por Repartição, e urgindo a redempção desses cahibros de concluir-se e referido augmento para a quasi dous annos se trabalha, e de Exm. Sr. Presidente da Provincia na Miranda achar a melhor e obra, se não se tem em estado de prestar serviço; V. S. pela 5.ª vez se digna dar as necessárias providencias para que os ditos cahibros sejam guas a esta Repartição, o mais tardar até o 16 do corrente, visto que, achando-se já prompto todo o material, somente com a falta desses cahibros, e devendo o Exm. Sr. Presidente achar a obra concluida, e tendo esta Repartição como já disse pago a V. S. a importância dos mesmos, não é possível que ella, pela segunda vez, pague jornaes a camaras para aquisição de cahibros.

Disto previno a V. S. visto que estou receando que os embaragos puzos por V. S. a Mesa de Rendas na conclusão das suas obras, continuem, porque se intellizmente para o Governo, e mais especialmente para mim, der-se esse caso, estou disposto a manter quanto antes tirar os cahibros precisos para a conclusão de seme hante augmento, ainda quando corra por minha conta a despesa com a tirada dos d. cahibros.

Aguardo a resposta de V. S. sobre este assumpto, afim de que possa esta Repartição, em vista della, dar cumprimento as ordens determinadas pelo Exm. Sr. Presidente.

E se deixo de ir pessoalmente requisar de V. S. estas providencias, é porque requiro que ainda hoje esteja V. S. no estado de frenesi em que hontem o achou, por ter sido sei que official do corpo sob o commando de V. S. recusou a sua assignatura em conselho para despezas, que não julgou legaes; cuja recusa exasperando a V. S. a ponto de levall-o ao extremo de lançar sobre esse official mal vaterio, e achando-me presente e nessa occasião solicitando de V. S. outras providencias para assim innocente victim de despezas — que tanto o em enmulo, e por effecto do Governo, não muito de honrarias, para não ser a primeira vez que V. S. pagou por desobediencia a uma ordem. São pois estas razões que me prompto de pessoalmente, e como o tenho feito, reclamar esta providencia de V. S., a quem Deus Guarde — Mesa de Rendas e a Albuquerque, 14 de Março de 1860. —

Ilmo. Sr. Tenente Coronel Gabriel Alves Fernandes, — Commandante do Corpo de Artilheria —
O Administrador interino — Antonio Honório Ferreira.

Incommoda-se o Sr. tabellão de não ir aos palacios Para que nos queirais á, meu cur! Basti que esse arregeteis as pernas até lá todas as dias para tomar apontamentos para estrê de vossas defezas. Cã de fêra mesma entendam-nos bem com os factos, e com as orleões e gerães, entã tanto que lá só ovis disculpas, e produzis desculpas — ora apregões rectidade por se cumprir Avisos, ora defendeis por não se cumprirem mecos e em circumstancias

mais aggravantes — não quereis que praças excusos do serviço por buxa, continuem de atalaia no sitio do Sr. Vicente Antonio porque os Avisos prohiem os soldados empregarem-se em serviços particulares — e julgando o trabalho bom, louvas as praças effectivas, que em Corumbá se empregam tambem em serviços particulares, o Commandante que as consente, e o Commandante das Armas que se faz cego sem o ser — Borlogia, é bem coherente consigo mesmo esse nesso tabellão nevo!...

Tabellão, não mais uma palavra, quereis saber o que é o Sr. Alencastro, como Commandante das Armas, é um regulo para quem não ha lei, alem de sua vontade, por uma presumpção sua manda prender o Tenente Camacho, entre tanto que a outro official, accusa lo pelo proprio Commandante e por ordem do dia mandado prender por crimes gravissimos, para responder a conselho de guerra, pœ n e a liberdade e a liberdade dá um commilo. Hoje não temos mais te apœ nem espôr, domingo vereis até on le chega o poder do vosso hebre, polois aparrar a pennã e a machina para a defeza do vosso honem, e porã meter essa nova figura que entã pintaremos.

Vamos contar a nossa historia — Havia um sapateiro, que tinha um papagaio, ao qual ensinava sempre a dizer — Deus te salve Cesar venciador — E eis passando um dia, o passaro o saudou — Deus te salve Cesar venciador — e esta saudação enriqueceu o pobre sapateiro; por que o papagaio foi comprado por uma grande somma. Outros imitaram-lhe o exemplo e obthverão igual resultado; um outro pobre pegou de um corvo e começou a ensinar — o Deus te salve; o corvo era de masinamente barro, e não repita as phrases proferidas pelo seu senhor, irritado entã o pobre homem excomunicava — tenho perdido o meu tempo e o meu trabalho! Um dia, passou El Rei, e o corvo disse — Deus te salve Cesar venciador — Cesar othou-lo o tornou-lhe — destes jã tenho muitos — entã recordando-se o au mal da excomunicão do seu senhor retporjuo — tenho perido o meu tempo e o meu trabalho! e isto lhe fez mercear maior somma que os seus paladroses compunhãros. — Dizem que saudas a Cesar, que buscas o palacio para merecerdes as graças do Governador — pe está a porta. Seres o 5.º Rincem flaba — ao tabellão, naveis perido o voss-o tempo e trabalho — e a defeza de a ptem em casa; tabellão, a porta ja está fechada; lograda por 3 nem mais ao 4º quiz dar audiencia, quanto mais ao 5º, que agora chega sem traços de poeta. Babão!

• Ereções

sol-lido deste Batalhão por outro da mesma companhia. (2.ª) eraõ ambos naturaes do Maranhão. Suppõem-se que o crime premeditado é devilo a consummação reprocita do peccado nefando.

Correio — Nos dias 23 e 25 chegaram as malas do Piquiry. As datas da corte são sobremaneira interpoladas — os Jornaes são de Fevereiro, Março, e de Maio 6, 11 e 14 a 20

A Assembleia Geral tinha sido installada a 13 de Maio.

Suppondo-se haverem mialas aglomera das em Sant' Anna um correio extraordinario foi expedido d' esta capital a quella Villa no dia 24, tendo saído o de 23.

Conselho de Guerra — Produzio no dia 23 sua defeza perante o Conselho de Guerra o Sr. Aleres José Bitencourt Neiva, e n' ella confirmou as asserções, que fazem parte da queixa dirigida ao Commandante das Armas contra o Sr. Tenente Coronel Gabriel Alves Fernandes.

— Por falta de espaço deixa de sahir, um com nuncio em resposta a um artigo da Gazetilla da Voz da Verdade.

— FESTIVIDADE RELIGIOSA — Celebrou-se no dia 22 na Capella do Rosário a festa de N. Senhora do Carmo: orou ao Evangelho o Rev. P. M.º Manoel Pereira Mendes.

— CORRESPONDENCIAS — com oportunidade daremos publicação ás correspondencias da Corte e Paço.

NOVEAÇÃO — Foi nomeado Senador do Imperio pela Provincia de Minas o Sr. Manoel Teixeira de Sousa.

Foi escolhido Senador pelo Maranhão o Sr. Joaquim Vieira da Silva e Sousa.

Mosteviden — Foi regeitado em ambas as Camaras Orientes o tratado definitivo de paz com o Brasil, chamado de neutralização, e aliado no Senado, a ped do governo, o nosso tratado de permuta celebrado com aquella republica.

Lê-se no Progresso Cachoeirano.

« E' de facto calamitoso o estado a que se achão reduzidas estas villas (Candião e a de Monte Alegre.) é sobremodo lastimavel e assaz credor da benevolã attenção do governo e da assembleia provincial.

A classe proletaria destes lugares sustenta-se de uma farinha feita da raiz de uma planta selvagem, e bebe a agua salgada, pela qual isso chega os terriveis flegmas da fome e da sede!

« Constantemente pressão aqui numerosos grupos de emigrados, que descem para escaparem aos estragos da secca, acatetendo que muitos abatidos pela fome, não pôdem chegar ao termo da jornada, como ha pouco aconteceu nesta villa, que duas meninas, que fizão parte de um desses grupos cahindo n'um estado de prostração tal que, a não serem de prompto soccorridas por algumas pessoas desta villa, decilamente succumbirão entre as garras da fome.

NOTICIARIO.

ASSASSINATO — De Villa Maria nos dias seguintes de hontem a noite (2 do Julho) no Quartel do Batalhão de Cado res, foi assassinado com 3 baionetadas um

« Os rios por aqui estão quasi todos secos; a agua, que se vai buscar na distancia de uma legoa, está a 640 e a 18 a carga.

« O mal multiplica de dia em dia.

« No districto da Baixa Grande, pertencente a esta villa, ja tem perecido a fome algumas pessoas!!

« Alli tudo soffre, tanto o pobre como o rico; este, alem de ser preciso mandar buscar agua potavel na distancia de tres e mais legoas, ve se perseguido pelos incensantes furtos de gado vaccum, lanigero, etc. contribuindo poderosamente para aniquilação de sua fortuna a espantosa mortandade que vai devastando as fazendas de criação desses gados, que são objecto primordial da riqueza do nosso centro; aquelle, coberto de andrajos, anda de porta em porta a esmolar um pouco de pão para sua subsistencia.

« Os animaes cava/lares, pelo seo estado de desalento ja não podem ir ao Curralinho para carregar farinha, esta se está conduzindo desse lugar, que dista d'aqui 14 legoas, na cabeça.

« Os fazendeiros procurão e tomão dinheiro a premio de 4% ao mez para se abastecerem de farin a.

« Emfim, como a minha a canhada intelligencia não me permite descrever sufficientemente os soffrimentos que nos opprimem, resta-me dizer-lhe que a nossa situação actual é proporcionalmente o fiel transcripto da dos nossos irmãos, infelizes habitantes das Lavras.

« Aqui termino por hoje, participando-lhe que é fallecido o vigario de Monte Alegre.»

CORRESPONDENCIA DA IMPRENSA.

Villa Maria 24 de Junho

Nada por aqui tem occorrido de novo depois da minha ultima. O processo do réo Valentim, que atirou ao camarada foi instaurado logo no dia seguinte áquelle do successo. O seo collega da Voz da Verdade, parece que descontentou-se da minha penultima, e julgou indispensavel fazer algumas observações sobre ella, observações que de modo algum elaqüiarão as verdades enunciadas.

Sabemos, com effeito, que é difficil á Assemblia Provincial e ao Governo cuidarem ao mesmo tempo de todas as necessidades publicas: não exigimos que se dessecassem pantanos e&c. &c.—Roma não se fez em um dia e verdade, porem pedimos e insistimos pela prompta factura de uma ponte no Sangradouro, visto que, no tempo das aguas torna-se aquelle lugar impraticavel a passagem, que a final é feita em pelotas conduzidas por honcas a nado, com grande risco de vida e da propriedade dos que se entregão a merce de um coro dobrado, e das forças de um homem contra as da correnteza.

Entendemos e com nosco se expressa toda a população d'essa floressente Villa, que, essa obra devia occupar de preferencia a attenção do poder legislativo e executivo da Provincia, se é que desejava o engrandecimento dessa localidade, tão prestadia ao progresso, pois seria d'esse modo que se mostrarião gratos ao povo a quem encomendão nos tempos de eleições, e aquem até hoje ainda nao salvarão desse precipicio que lhes pôde roubar de uma hora para outra a fortuna e a vida.

Conhecemos que o Theatro se edifica com dinheiro dos particulares, e nem nos lembremos dos juro's senão para entendermos que de preferencia á essa obra, podia a mesma Assembléa subvencionar uma companhia empresaria para construção e conservação de uma ponte no Sangradouro, como se costuma fazer em outras Provincias do Imperio, e estamos certos que os habitantes da florescente Villa Maria e lavradores do centro não se negarião a formarem com seos capitaes uma associação que tivesse por fim esse desideratu; pois ainda ha nesse recanto corações em que pulse o verdadeiro amor do bem publico.

Se como a empresa do Theatro, a lavoura, e outras obras de necessidade urgentissima, como a agua da Mutuca, lá mesmo na capital, a colonisação, o ensino do plantio e cultivo do fumo e etc. etc.—merecessem a attenção dos dous poderes, ja se teria arranjado algum cha adreite para apanhar signatarios, e a garantia concedida pelo corpo legislativo de 7 p.º sobre o capital teria posto em andamento essas importantes sociedades, cujas vantagens são de incalculavel merito para a Provincia.

Se o povo, tributado sempre, e vivificado só pelas personalidades chegar a perder a fé das esperanças que o nutre, e conhecer que ja é por demais tempo de arripar carreira na politica das individualidades então seremos felizes; porque á questão do eu, depois eu, e ultimamente eu—apparecerá em reacção o beneficio publico, e os dinheiros do povo servirão em beneficio do mesmo povo, com satisfação geral, e sem pezar cada um recolherá ao cofre o seo tributo, como uma pedra que vai lancar para a construção de um edificio publico.—Basta por esta vez.

P.S. Os nossos correios estão por demais atrazados, é um clamor geral, de sorte que, os jornaes nos chegão sempre com demasinda demora; a renuncia delles por não's particulares nos adiantarião mais as noticias d'essa capital e da corte. Se não houver alguma providencia a respeito da parte do Governo ou da Administracão, bem será que V. S. adopte essa medida.

O Modico—Machio.

NOTICIA.

A Thesouraria d'esta Provincia, tendo recebido em data de hontem a ordem circular expedida pe

lo Ministerio da Fazenda n.º 32 de 12 de Abril ultimo, determinando que, por ellas sejam substituidas as notas de um mil reis da 1.ª estampa, e de cinco mil reis da 3.ª, pelas de outros valores, convida aos possuidores de taes notas, para apresentarem na mesma Thesouraria todos os coteis dos 9 da manhã as 3 da tarde, a contar do corrente em diante, e em tempo commo se marcará o dia, em que deve principiar a conta da Lei no valor das notas, que nao sido até então substituidas.

Thesouraria em Cuyabá 26 de Julho de 1860.
O Official

Francisco Fernandes da Silva

De ordem do Sr. Administrador do reino se faz publico, que, pelo Vap selheiro Paranhos, se remetterá ao Corte do Rio de Janeiro e outras recebem-se as cartas e outros papeis dia 30 do corrente, com porte simples no seguinte té o meio dia com o duplo.

E para pae chegue ao conhecimento dos interessados, lavei o presente. Correio Geral de Cuyabá 25 de Julho de 1860.

O Ajudante

Bento Ferreira de Mesquita.

ANNUNCIOS.

Antonio Manoel d' Abrêo, avisa aos se os fregueses, que na sua loja encontrarão alem de um sortimento de fazendas, um variado gosto de cortes de vestidos, sedas, flores e enfeites para cabellos, franjas, fitas veludilhas e ornamentos para vestidos, e bem assim um provimento de perfumarias, e porta bouques de flores para Senhoras.

Na rua do Campo n.º 58 vende-se sabão do reino a 500 reis a libra.

MECANICA

O abaixo assignado, morador na freguezia de S. Gonçalo de Pedro II, rua do Porto, n.º 12, annuncia ao respeitavel publico que concerta instrumentos de corda inclusive pianos, ditos de metal, e bem assim realejos, podendo-o procurar em sua casa das 4 horas em diante quem precisar de seos prestimos.

Adao Pereira

ATTENÇÃO.

Pede-se a um Sr., que comprou a 6 mezas para 7, meia duzia de caliens em certa loja, tenha a bondade de vir satisfazer a importancia, pois bastante tem sido a demora; do contrario terá o desgosto de ler no numero seguinte o seo nome com a competente declaracão, se até o dia 2 de Agosto não cumprir com seo dever.